

## INTRODUÇÃO

A Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (PEAPO) do Estado de São Paulo (Lei 16.684/2018) regulamentada pelo Decreto 66.508/2022 tem dentre seus objetivos ampliar o acesso ao mercado para os agricultores de produtos orgânico e agroecológico por meio dos circuitos curtos de comercialização. A PEAPO também apoia e estimula agricultoras e agricultores do sistema de produção convencional a aderirem ao Protocolo Estadual de Boas Práticas Agroambientais (Protocolo de Transição Agroecológica).

A Feira Agroecológica de São Roque, instituída pela Lei Municipal 5.031/2019, ocorre todas as quintas-feiras pela manhã desde 21/11/2019, sendo realizada na Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento em Agricultura Ecológica.

O objetivo deste trabalho foi caracterizar o perfil dos agricultores e dos consumidores da Feira Agroecológica de São Roque durante o período entre Fevereiro e Março de 2020.

## METODOLOGIA

A coleta de informações para a caracterização do perfil de agricultores e consumidores foi realizada na Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento em Agricultura Ecológica, em São Roque/SP, local de realização da Feira Agroecológica municipal.

A metodologia utilizada foi a aplicação de roteiro de entrevistas (agricultores feirantes e consumidores) entre 05 de Fevereiro a 12 de Março de 2020 (Figura 1), totalizando 05 feiras.

Na entrevista com os agricultores feirantes foi registrada as variedades de olerícolas, frutas, plantas alimentícias não convencionais – PANCs entre outras comercializadas nas semanas das entrevistas. Para caracterizar os agricultores feirantes, estes foram qualificados como agricultores orgânicos ou em transição agroecológica com adesão voluntária ao Protocolo de Transição Agroecológica (Figura 2), em gênero e escolaridade.

Os consumidores foram caracterizados pelo gênero e raça. Também foram perguntados sobre como tomaram conhecimento da Feira Agroecológica de São Roque e com que frequência faziam suas compras na feira.



Figura 1. Agricultores feirantes em 20 de Fevereiro de 2020.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Nas primeiras 20 semanas da Feira Agroecológica de São Roque 6,8 feirantes em média participaram de cada feira, os quais comercializam alho porró, alfaces, beterraba, cenoura, chicória entre outras hortaliças, além de frutas (acerola, amora, bananas, caqui, limões entre outras), shiitake, shimeji, PANCs (beldroega, maria gorda, ora pro nobis, peixinho entre outras), e alimentos artesanais (pães e bolos). Na Feira Agroecológica de São Roque 75% dos feirantes estão em transição agroecologia, enquanto os demais são agricultores orgânicos com certificação por auditoria. As mulheres representam 62,5% dos feirantes. Dentre os feirantes, 75% têm curso superior e os demais curso superior incompleto. Os consumidores são em sua maioria mulheres (63,3%), brancas (89,9%) e ficaram sabendo da Feira Agroecológica de São Roque pelas redes sociais. Dos consumidores que frequentam a feira, 53,5% o fazem semanalmente. Por se tratar de uma feira nova, 32,6% dos consumidores estavam ali pela primeira vez por ocasião dos levantamentos semanais.



Figura 2. Banner do Protocolo de Transição Agroecológica.

## REFERÊNCIAS

- SENDODA AMC; KAMIYAMA A. 2018. Promoción y reconocimiento del proceso de transición agroecológica en políticas públicas del Gobierno del Estado de São Paulo, Brasil. Congresso Agroecologia.
- TIVELLI SW; VEGA SMR, MARTINS VA; RAMOS SF; VIEGAS IFP. 2021. Impactos da pandemia da Covid-19 na feira agroecológica de São Roque, SP. Informações Econômica, São Paulo, v. 51, p. 1-15. IEA.
- TIVELLI SW; KAMIYAMA A; SENDODA AMC. 2018. Protocolo de Transição Agroecológica: estudo de caso de sucesso no Estado de São Paulo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 55. Anais... Bonito-MS: ABH.